

Frieseomelitta varia (Lepeletier)

marmelada-amarela, manoel-de-abreu, zamboque



Hábito de nidificação: Ocos em árvores

Ninho: Células de cria são verticalmente alongadas, ligadas umas às outras por finas conexões de cerume, formando cachos. Ausência de invólucro envolvendo o agrupamento de células de cria. Os potes de mel são pequenos e redondos, enquanto os potes de pólen são maiores e alongados. A entrada do ninho é do tamanho da cabeça de uma operária

Colônia: Uma rainha-mãe e 1.200 operárias em média (de 800 a 1.600 operárias)

Aspectos gerais: Em colônias órfãs, as operárias constroem células auxiliares contendo alimento larval ao lado de células com larvas. Estas, ao consumirem porção extra de alimento, se desenvolvem em rainhas. A temperatura do ninho é semelhante à temperatura ambiente. As superfícies ao redor do ninho são cobertas por uma camada de resina escura, que pode se estender por 1 até 2 m

Distância máxima de voo: 1,4 km

Tamanho aproximado: 5,5 mm



Fonte: ICMBio/Portaria nº 665, de 3 de novembro de 2021



© RPSP

© Cristiano Menezes